

**RETORNO DAS PRÓ-REITORIAS E ÓRGÃOS
SUPLEMENTARES DA UEPG EM RELAÇÃO AOS DADOS
APRESENTADOS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DE 2019**

Ponta Grossa

2021

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Everson Augusto Krum

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Edina Schimanski

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Carlos Willians Jaques Moraes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Gilmar Batista Mazurek

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Rene Francisco Hellman

Eliane Godoy

Rosaly Machado

Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg

Francisco Carlos Serbena

Júlio César Miné

Adriana Sant'Anna

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh

Camila Martins de Souza

Jeverson Machado do Nascimento

Josecler Kapp Lepinski

Isabela Fadel Gobbo

Patricia Lucia Vosgrau de Freitas

Sérgio Ditzkun

Organização e Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (PROAD).....	7
3.	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN).....	10
4.	PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH).....	13
5.	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD).....	17
6.	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP).....	20
7.	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E DE ASSUNTOS CULTURAIS (PROEX).....	23
8.	COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO (CCOM).....	26
9.	AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL (AGIPI).....	29
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de 2019 realizou-se em novembro do referido ano. Neste ano, o questionário contemplou dois eixos e três dimensões, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004.

A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), diretoria está ligada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). As dimensões avaliadas encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Eixos e dimensões avaliados no questionário de autoavaliação institucional de 2019.	
Eixo	Dimensão
2 - Desenvolvimento Institucional;	3 - Responsabilidade Social da Instituição
4 - Políticas de Gestão	5 - Políticas de Pessoal
	10 - Sustentabilidade Financeira

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes, tanto da modalidade presencial quanto à distância (graduação e pós-graduação), dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é evidenciar o que a UEPG faz com os resultados da avaliação institucional e quais as possíveis mudanças observadas a partir dela.

Desta forma, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão (Pró-Reitorias e órgãos suplementares) da Instituição. E assim, foi solicitado aos referidos órgãos e pró-reitorias que analisassem os dados e encaminhassem as seguintes informações, à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Desta forma, expõe-se a seguir, as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de autoavaliação institucional de 2019 (separado por Pró-Reitoria e órgãos suplementares). As Pró-Reitorias envolvidas nesta fase do processo de autoavaliação foram as de Assuntos Administrativos (PROAD), de Planejamento (PROPLAN), de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) e de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Já os órgãos complementares envolvidos foram a Coordenadoria de Comunicação (CCOM) e a Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI).

Vale ressaltar que uma mesma dimensão pode aparecer mais de uma vez, ou não aparecer, de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar envolvido.

2. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (PROAD)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na PROAD foi Sustentabilidade Financeira e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A dimensão Sustentabilidade Financeira tem relação direta com as ações da PROAD e, resumidamente, foi avaliada pela comunidade universitária da forma como segue abaixo.

Agentes universitários: os critérios insuficiente e suficiente prevaleceram nas respostas. Há que se destacar que 43,93% apontaram como insuficiente os recursos financeiros para a gestão administrativa e 33,47% apontaram como suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG.

Discentes: as respostas prevaleceram nos critérios desconhecimento e insuficiente. Como exemplo, 46,28% dos respondentes indicaram que os recursos financeiros da UEPG atendem ao ensino de maneira insuficiente, assim como 40,17% apontou desconhecer a captação de recursos pela instituição.

Docentes: as respostas prevaleceram no critério insuficiente ao apontarem os recursos financeiros da instituição para o atendimento à pesquisa (65,41%), ao ensino (64,94%) e à extensão (51,06%). Importante destacar que 33,18% de docentes indicaram como suficiente a transparência da gestão em relação aos recursos orçamentários da UEPG.

Nesta dimensão, considerando o contexto político, econômico e social em que se encontram as universidades públicas, parece haver consenso entre os respondentes sobre a insuficiência de recursos para o ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o acima exposto, a PROAD informou:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional

A busca por recursos tem sido contínua, com o integral envolvimento da Reitoria, e desta PROAD, principalmente na forma de projetos apresentados intensivamente à SETI/Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF). Em uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), após detalhado levantamento de necessidades mais urgentes dos cursos de graduação, foram realizadas compras de diversos equipamentos para apoio a atividades pedagógicas, com investimento de recursos próprios e de valores captados junto à SETI, principalmente no ano de 2019. Além dos equipamentos adquiridos a partir dos levantamentos da PROGRAD (equipamentos para laboratórios de ensino - microscópios, balanças, estufas, capelas de exaustão, potenciômetros, etc.), equipamentos de projeção/ projetores multimídia, condicionadores de ar, ventiladores, computadores/ *notebooks*, também houve aquisição de veículos (automóveis, vans e um microônibus), materiais para utilização na manutenção e ampliação da infraestrutura da UEPG, principalmente para a Prefeitura do Campus e para o Núcleo de Tecnologia da Informação. Os investimentos nesses itens foram bastante significativos e estão possibilitando melhorias que serão percebidas pela comunidade universitária quando do retorno às atividades presenciais.

- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

A PROAD, mesmo com limitações técnicas e de pessoal, tem feito o possível para atender às demandas crescentes e plenamente justificadas da comunidade universitária. A prioridade tem sido sempre o atendimento de demandas que beneficiem o maior número de pessoas e que resultem em avanços significativos nas condições de atendimento aos estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. O maior desafio tem sido conseguir desenvolver todos os projetos que nos chegam da PROPLAN e as demandas coletivas de aquisição de produtos e

contratação de serviços. Temos trabalhado arduamente na expectativa de atender às demandas represadas e às novas que surgem todos os dias.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

A avaliação mostra que há uma percepção de insuficiência de recursos, refletindo, de fato, o que ocorreu nos últimos anos. A sustentabilidade financeira, portanto, obteve uma avaliação desfavorável (insuficiente). Para contornar isso, algumas ações já estão em andamento, envolvendo, principalmente:

- Captação de recursos via SETI/UGF, investindo-se em manutenção e ampliação da infraestrutura;
- Captação de recursos por intermédio de emendas parlamentares para investimentos em projetos estratégicos, principalmente obras e reformas, aquisição de equipamentos;
- Economia de recursos por intermédio da revisão de alguns contratos e preparação de outros com valores inferiores, mantendo-se ou mesmo ampliando a qualidade dos serviços;
- Negociações contínuas com o governo estadual para disponibilização de mais recursos para investimentos;
- Apoio a ações de atenção a estudantes em vulnerabilidade social e econômica, a partir do trabalho da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Atenção total e direcionada às atividades fins da UEPG, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

3. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na PROPLAN foi Responsabilidade Social da Instituição e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Na referida dimensão, quanto ao questionamento “A responsabilidade da instituição em relação às questões socioambientais pode ser considerada”, para os agentes universitários, discentes e docentes, avaliou-se como suficiente com 35,15%, 32,89% e 33,65%, respectivamente, sendo o maior percentual identificado em cada segmento.

Considerando a questão “O desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual na UEPG pode ser considerado”, os agentes universitários, discentes e docentes avaliaram, em sua maioria, como suficiente, com percentuais de 38,91%, 34,48% e 40,94%, nesta sequência.

Considerando o exposto acima, a PROPLAN informa o que se pede a seguir.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional

A PROPLAN, por meio da Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), tem se dedicado a atender demandas relacionadas a diversos assuntos da área ambiental, como: recebimento e organização de lixeiras, bem como sua adesivação e alocação; suporte à PRECAM na solicitação do corte de árvores que representam risco de queda, junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente; suporte à PROPLAN-DPF na solicitação de corte de árvores para viabilização de obras, junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, com ações de compensação com plantio em outros locais; suporte à PROPLAN-DPF na solicitação de licença prévia ambiental para

obras; atendimento a dúvidas da comunidade universitária para descarte correto de resíduos sólidos.

Outras ações que podem ser citadas são:

- Estabelecimento de comunicação com os colegiados de curso da IES, dispondo-se a colaborar nos assuntos atinentes à Educação Ambiental (questão curricular);
- Estabelecimento de comunicação com o GRUPO FAUNA, solicitando informações referentes aos cães da UEPG e colocando-se à disposição no que tange ao manejo humanitário destes animais;
- Assinatura de termo de cooperação com a empresa Ponta Grossa Ambiental para destinação adequada dos resíduos orgânicos da UEPG;
- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

Visando atender não somente as demandas que diariamente ocorrem no âmbito da DGA/PROPLAN, mas também pensando no bem-estar individual e na responsabilidade institucional no tocante às questões socioambientais, estão sendo elaborados:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Resolução que trata da Política Ambiental da UEPG;
- Resolução que trata do Programa de Educação Ambiental da UEPG;
- Vídeos de cunho educativo envolvendo aspectos atinentes ao dia a dia da UEPG (interface comunidade/ acadêmicos/ docentes/ técnicos administrativos);
- Estudo técnico visando recompor a vegetação do estacionamento do campus central, com vegetação nativa e índice de biodiversidade razoável para uma área urbana.

- Ações que serão realizadas, a partir dos resultados da avaliação institucional

As ações, a seguir elencadas, estão vinculadas ao compromisso institucional de boas práticas socioambientais, bem como a questão que envolve o bem-estar da comunidade acadêmica, incluindo agentes universitários, docentes e acadêmicos.

- Continuidade da elaboração de vídeos de cunho educativo envolvendo aspectos atinentes ao dia a dia da UEPG (interface comunidade/ acadêmicos/ docentes/ técnicos administrativos) – permanente (um vídeo por mês);
- Conferências/ encontros com a comunidade externa/ vizinha à UEPG (pós-pandemia), com previsão de início em junho de 2021;
- Divulgação sobre a existência da DGA junto aos órgãos suplementares da UEPG (pós-pandemia), com previsão de início em junho de 2021;
- Trato das questões que envolvem Educação Ambiental no âmbito da IES;
- Estabelecimento de parceria com o CDR e Setor de Promoção de Qualidade de VIDA/ PRORH na elaboração de projetos na área de educação física para servidores. Previsão de início em junho de 2021;
- Composição das Comissões Setoriais Permanentes (agosto de 2020).

4. PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PRORH foram: Responsabilidade Social da Instituição e Política de Pessoal e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Para a dimensão apresentada, considerando o item “A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementada de maneira” os agentes universitários, discentes e docentes avaliaram, em média, 72,84% como suficiente, muito bom ou excelente, com maioria média de 38,45% para suficiente.

Nos quesitos a respeito da responsabilidade social da instituição em relação ao lazer, esporte, saúde e cidadania, os agentes universitários, discentes e docentes indicaram uma média de 62,68% para suficiente, muito bom ou excelente, predominando uma média de 33,88% para suficiente.

Quanto aos questionamentos sobre o desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual e para o convívio social da comunidade da UEPG, os agentes universitários, docentes e discentes apontaram, com média de 65,65%, como suficiente, muito bom ou excelente, com média de 38,89% para suficiente.

Considerando o item “As ações institucionais para a inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão sendo implementadas de maneira”, os agentes universitários, discentes e docentes avaliaram, em sua maioria, com média de 35,93% para suficiente.

Para a questão “As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira”, os agentes universitários, discentes e docentes

avaliaram, com média de 65,61%, como suficiente, muito boa ou excelente, com maioria média de 36,79% para suficiente.

No item “Com relação à inclusão de pessoas com deficiências, as ações institucionais são”, os agentes universitários avaliaram com 27,62% como insuficiente e os discentes indicaram 27,22% como desconheço, enquanto os docentes apontaram, com 32,71%, como suficiente.

Considerando o exposto acima, a PRORH informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

Da análise dos pontos relacionados, sobressaiu a lacuna apontada em relação à inclusão de pessoas com deficiência, e uma indefinição em relação ao lazer, no grupo dos agentes universitários, aos quais deve-se prestar atenção e desenvolver políticas internas, no sentido de promoção de inclusão social destas pessoas, bem como promoções de eventos, o que seguirá como planejamento para o ano de 2021.

Considerando as respostas apresentadas pelos discentes, estes apontam, na maioria dos indicadores, como suficientes as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UEPG.

Considerando as respostas dadas pelos docentes, estes enxergam que, nos diversos tópicos, as ações desenvolvidas são suficientes.

- **Eixo 4 – Dimensão 5:** Política de pessoal

Nesta dimensão, considerando os agentes universitários, para as questões “A avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo é desenvolvida de maneira” e “As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo técnico-administrativo estão implantadas de maneira”, avaliou-se, com média de 64,02%, como suficiente, muito bom ou excelente, com maioria média de 38,29% para suficiente.

Na questão “As condições de trabalho oferecidas pela UEPG são”, os agentes universitários e docentes indicaram, em sua maioria e respectivamente, 41,84% e 40,24% como suficiente.

Para o item “As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do corpo docente estão implantadas de maneira” os discentes avaliaram, em sua maioria, 31,42% como desconheço e os docentes, apontaram, na maioria, 33,18% como insuficiente.

Considerando as questões a respeito da política de formação e capacitação docente (titulação, incentivo e auxílio a capacitação continuada), os discentes e docentes indicaram, em média, 65,32% como suficiente, muito bom ou excelente, com média predominante de 35,83% para suficiente. Considerando a questão sobre o incentivo para a formação continuada a política para o corpo técnico-administrativo, os agentes universitários indicaram, de forma preponderante, 36,82% como insuficiente, e os docentes indicaram, em sua maioria, 33,88% como desconheço.

Quanto ao item “Considerando o incentivo/ auxílio à participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais, podemos considerar as ações da UEPG”, os agentes universitários e discentes indicaram, respectivamente, 36,82% e 33,57% como suficiente, enquanto os docentes avaliaram 44,94% como insuficiente. Entretanto, para a mesma questão, a média geral ficou com 61,26% para avaliações suficiente, muito bom ou excelente, para os três segmentos.

Com relação às perguntas sobre o ambiente institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo e docente, os discentes, docentes e agentes universitários avaliaram, em média, 68,51% para suficiente, muito bom ou excelente, com predominância de média 36,31% para suficiente.

Tendo em consideração os docentes, para a questão “Os critérios para a Progressão Funcional docente estão organizados de maneira”, avaliou-se, com maioria de 43,53%, como suficiente.

Considerando o exposto acima, a PRORH informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

Considerando a análise da política de pessoal, destaca-se que, no grupo dos agentes universitários, existe a reclamação de insuficiência nas ações de incentivo à formação continuada, política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Esta situação tem sido enfrentada com a participação da seção de carreiras, que tem promovido de forma constante cursos e formações específicas para o aperfeiçoamento dos servidores, por exemplo: cursos de Inglês, cursos de utilização de equipamentos de proteção individual e cursos de formação específica, requeridos pelos serviços diversos.

Outra insuficiência apontada está na assistência à melhoria e qualidade de vida do corpo técnico-administrativo. Esta insuficiência vem sendo mitigada através da utilização de programas de ginástica laboral e atuação do setor de assistência social da PRORH, bem como com a colaboração do programa UEPG Abraça.

Considerando as respostas apresentadas pelos discentes, estes apontam a maioria dos indicadores como suficientes para as ações de política de pessoal desenvolvidas pela UEPG. Apenas no item de inclusão das pessoas com deficiência, os discentes apontam que desconhecem as ações institucionais, fato que deve ser mitigado pela divulgação com maior amplitude de tais ações.

Quanto às respostas dadas pelos docentes, existe a consideração de que são insuficientes os incentivos e auxílios para a participação de eventos. Estes têm origem nos problemas financeiros que os diversos órgãos estatais enfrentam. Mas existem, nas Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, diversas ações que permitem auxiliar nestas participações, que poderiam ter maior divulgação, bem como na assistência e melhoria da qualidade de vida do corpo docente, sendo que estas falhas já vêm sendo mitigadas pelos setores de assistência social da Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho e pelo programa UEPG Abraça.

5. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROGRAD foram: Responsabilidade Social da Instituição e Sustentabilidade Financeira e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Quando questionados sobre as relações da universidade com outros setores da sociedade, a maioria dos agentes universitários (pouco mais de 50%) consideraram as ações institucionais suficientes, muito boas ou excelentes. O restante considerou insuficientes ou que não há ações nesse sentido. Cerca de 23% responderam desconhecer sobre o assunto.

No segmento discentes, também foi alto o percentual de desconhecimento (32,73%), muito embora cerca de 48% tenham considerado serem as ações suficientes, muito boas ou excelentes.

Quanto ao segmento docentes, cerca de 50% dos respondentes consideraram suficientes, muito boas ou excelentes as ações institucionais, sendo que há ainda um alto percentual de desconhecimento (23,53%).

Considerando o exposto acima, a PROGRAD informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Essas respostas indicam que há ainda uma grande necessidade de serem melhor divulgados os dados a esse respeito para a comunidade universitária. No âmbito da PROGRAD, apesar da atipicidade do ano de 2020, em razão da Pandemia da COVID-19 e a necessidade de serem centradas as forças na implantação do ensino remoto emergencial, estão sendo adotadas medidas de

padronização dos procedimentos e de organização dos dados dos projetos desenvolvidos, assim como dos convênios estabelecidos e que possibilitam a realização de projetos de ensino em parceria com os setores público e produtivo, assim como com o mercado de trabalho.

No ano de 2020, a PROGRAD trabalhou no sentido de possibilitar a implantação do ensino remoto emergencial, reforçando parcerias que já existiam para possibilitar que as atividades de ensino pudessem se desenvolver sem prejuízos para o aprendizado.

Na reestruturação que está sendo feita no âmbito da pró-reitoria, uma das medidas que será adotada diz respeito à melhoria na divulgação dos projetos e convênios estabelecidos pela PROGRAD.

- **Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Questionados sobre se os recursos financeiros atendem ao ensino, 42% dos agentes universitários entenderam que há insuficiência, sendo este o maior percentual. No segmento discentes também foi alto o percentual de insuficiência (46,28%). Para o segmento docentes, cerca de 65% dos respondentes entenderam ser insuficientes os recursos.

Considerando o exposto acima, a PROGRAD informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

As respostas indicam que a comunidade universitária manifesta descontentamento com relação aos recursos destinados às políticas de ensino, entretanto, deve-se considerar que a universidade vem buscando fontes de financiamento que permitam a melhoria dos seus serviços nos mais variados âmbitos. Além disso, a PROGRAD está reformulando o seu sistema de prestação de serviços de registro de diplomas para conveniados externos, o que possibilitará um

aumento da arrecadação de valores que poderão ser destinados à ampliação e à melhoria das políticas voltadas ao ensino da graduação.

6. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROPESP foram: Responsabilidade Social e Sustentabilidade Financeira e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

No quesito “resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira”, os resultados foram:

Agentes universitários: o maior percentual foi de 33,89%, categorizando como suficiente.

Discentes: o maior percentual foi de 31,45% categorizando como suficiente.

Docentes: o maior percentual foi de 38,12% categorizando como suficiente.

- **Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

No quesito “recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira”, os resultados foram:

Agentes universitários: o maior percentual foi de 39,33% categorizando como insuficiente.

Discentes: o maior percentual foi de 44,00% categorizando como insuficiente.

Docentes: o maior percentual foi de 65,41% categorizando como insuficiente.

Em conclusão parcial, os três segmentos tiveram o mesmo apontamento para as duas dimensões, suficiente para a “Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição” e insuficiente para a “Dimensão: Sustentabilidade Financeira”.

Considerando o exposto acima, a PROPESP informa o que se pede a seguir.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional

Na dimensão “Responsabilidade social da instituição”, mais especificamente “Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de maneira” existem diversas ações que têm sido feitas. Uma delas é a modernização de *websites* de diversos Programas de Pós-Graduação e das Diretorias e Divisões da PROPESP. A adoção de *layouts* mais modernos e com conteúdos atualizados com mais frequência permite um crescimento da visibilidade como um todo. A PROPESP inclusive coloca à disposição dos programas a divulgação de eventos, defesas e editais na sua própria página.

Outro ponto importante nessa dimensão é a realização de eventos, que podem ser tanto no contexto de graduação, pós-graduação e institucional. Os eventos têm um papel relevante na multiplicação de divulgação de informação permitindo uma ampla divulgação. Destacamos a realização anual do evento Institucional de Iniciação Científica (EAIC), no qual os discentes dos diferentes programas institucionais de Iniciação Científica (PIBIC, BIC e PROVIC) e o programa itinerante entre as IES Paranaenses o EAITI (PIBITI) apresentam de forma oral os resultados das suas pesquisas desenvolvidas durante o período de iniciação científica.

Na dimensão Sustentabilidade financeira, em particular, “Os recursos financeiros atendem à pesquisa de maneira” essa é uma questão muito ampla. A captação de recursos depende da natureza e tamanho dos editais abertos que podem ser de forma individual e/ ou coletiva. Nesse sentido, a PROPESP tem promovido a divulgação dos editais disponibilizados pelos órgãos de fomento oficiais como FINEP, CNPq, Fundação Araucária e CAPES, assim como tem dado suporte com as informações para submissão de novos projetos. No contexto de Pós-Graduação, a PROPESP tem, de forma conjunta com a PROAD, buscado com os programas utilizar com maior eficiência possível os recursos do PROAP para que não haja a devolução de recursos. A Diretoria de Pesquisa tem viabilizado a gestão

de projetos institucionais de infraestrutura, como aqueles aprovados em parceria com o FINEP, possibilitando a gestão de recursos financeiros para atender toda a demanda multiusuária de pesquisa da UEPG, através da aquisição/ compra de equipamentos de pesquisa de alta complexidade para diferentes laboratórios multiusuários bem como na manutenção preventiva e de funcionamento destes equipamentos. Adicionalmente, a gestão de projetos de Pesquisa Básica e Aplicada da Fundação Araucária - FA, possibilitando a aquisição de equipamentos, manutenção dos equipamentos e material de consumo dos subprojetos aprovados junto à FA.

- Ações que estão sendo realizadas e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

Neste item destacamos que todas as ações relatadas anteriormente estão em continuidade. Buscando a consolidação de eventos novos e ampliação de eventos tradicionais. Vale destacar que parte do resultado insuficiente no quesito de sustentabilidade financeira tem relação com o cenário atual de tradicionais agências de fomento. A ausência/ diminuição do número de editais destas agências de fomento, acaba refletindo em uma maior dificuldade para as suas aprovações, que por sua vez, impactam negativamente nos resultados alcançados com a pesquisa realizada.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

A perspectiva é continuar melhorando a divulgação de eventos promovidos, modernização de *websites* e o suporte à promoção de eventos científicos. Já no quesito de sustentabilidade financeira procura-se buscar oportunidades de editais no exterior e empresas que financiem pesquisa para contornar a diminuição de recursos. Além de incentivar que os recursos sejam sempre gastos na situação que traga maior retorno à pesquisa, em outras palavras, alcançar uma maior eficiência.

7. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E DE ASSUNTOS CULTURAIS (PROEX)

Os dados enviados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) foram separados de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). As dimensões avaliadas na PROEX foram: Responsabilidade Social e Sustentabilidade Financeira e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Na dimensão mencionada, quanto à pergunta “A disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG está sendo implementadas de maneira”, os docentes, os discentes e os agentes universitários avaliaram com média de 72,84% como suficiente, muito bom ou excelente, com prevalência de 38,45% para suficiente.

Quanto aos questionamentos que se referem à responsabilidade social da instituição a respeito da memória e patrimônio cultural, produção artística, cultura e esporte, os agentes universitários, discentes e docentes assinalaram uma média de 69,44% para suficiente, muito bom ou excelente, com média de 34,63% para suficiente.

Considerando a pergunta “As ações propostas pela UEPG para a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade interna e externa estão sendo implementadas de maneira”, os segmentos agentes universitários, discentes e docentes indicaram, com média de 65,61% suficiente, muito bom ou excelente, com média preponderante de 36,79% para suficiente.

Para as perguntas acerca do desenvolvimento de boas práticas para o bem-estar individual e para o convívio social da comunidade da UEPG, os segmentos agentes universitários, docentes e discentes responderam, com média de 65,65%, como suficiente, muito bom ou excelente, com média de 38,89% para suficiente.

A respeito da questão “Os resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional, estão sendo divulgados de

maneira”, os discentes, agentes universitários e docentes apontaram 63,65% em média como suficiente, muito bom ou excelente, com maioria de 34,49%, em média, para suficiente.

Considerando o exposto acima, a PROEX informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo ou já foram realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

Proposição e diversificação de cursos de extensão, exposições com temáticas sociais, históricas, artísticas e culturais, lançamentos de livros, incentivo à visitação dos eventos culturais pelos cursos de graduação da instituição, realização de eventos (FENATA, FUC, entre outros), realização de eventos técnico-científicos como CONEX (Conversando sobre Extensão) e EAEX (Encontro Anual de Extensão Universitária), parcerias com museus para exposições, exposições virtuais, recitais, palestras, entre outros – estas atividades são abertas para comunidade interna e externa à UEPG durante o ano inteiro. Por ocasião da pandemia, as exposições, eventos, cursos, palestras, entre outros, estão sendo realizados online.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Proposição e diversificação das ações acima descritas. Estas atividades ocorrem durante o ano todo, inclusive durante a pandemia. Busca de articulação entre a pós-graduação e graduação nas atividades desenvolvidas. Importante ressaltar que a partir dos resultados da avaliação institucional percebeu-se a necessidade de ampliar a divulgação dos eventos, bem como incrementar o website da PROEX dando maior visibilidade às atividades programadas.

Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, para o questionamento “Os recursos financeiros atendem à extensão de maneira”, os agentes universitários apontaram 40,17%, os discentes

39,02%, e os docentes 51,06%, sendo todos os percentuais apresentados indicados como insuficiente.

Assim sendo, a PROEX informa o que se pede a seguir.

- Ações que estão sendo ou já foram realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/demandas da avaliação institucional

Busca permanente de recursos em agências de fomento (Fundação Araucária, Paraná Cultural e outras), SETI (Unidade Gestora Paraná), parcerias com prefeituras-câmaras de vereadores; captação de recursos via parcerias privadas; expansão de projetos, cursos e eventos com previsão financeira, ampliação de cursos e eventos online com captação de recursos. Modernização do sistema de venda da editora que trará mais agilidade, ampliando leitores através do sistema de *e-commerce* e *market place*.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Contatos permanentes com instituições de financiamento, negociação com governo (SETI, SEJUF, entre outros órgãos). Fortalecimento do grupo de pró-reitores de extensão das IES's do Paraná para a captação de recursos. Busca de ampliação para bolsas de extensão (PIBIS, PIBEX). As atividades de captação de recursos são permanentes, não obedecendo a um cronograma específico.

8. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO (CCOM)

Os dados enviados à Coordenadoria de Comunicação (CCOM) foram separadas de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na CCOM foi Responsabilidade Social da Instituição e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A Coordenadoria de Comunicação (CCOM), no que tange especialmente à disseminação dos conhecimentos e a importância social da instituição diante das ações desenvolvidas, aos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico, que foi avaliado com média de 72,84% para suficiente, muito bom ou excelente pelos segmentos discentes, docentes e agentes universitários, este órgão complementar responde o que segue.

Considerando o exposto acima, a CCOM informa o que se pede a seguir.

- Ações já realizadas, que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional

A CCOM é uma recebedora de demandas. Recebe pedidos de campanhas de comunicação quanto à produção de notícias que advêm da Reitoria, pró-reitorias, órgãos suplementares e setores de conhecimento, os quais apresentam necessidade de divulgação dos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais. Para ampliar a capacidade de atendimento e disseminação de conhecimentos, a CCOM passou a agregar uma postura mais ativa de busca por demandas que não chegam espontaneamente no *e-mail*, ampliando a rede de contatos com coordenadores, docentes e discentes por mídias mais ágeis como *Whatsapp* e outras redes sociais como *Instagram* e *Facebook*. Assim, existe um estímulo ao acesso direto para que os pesquisadores acessem diretamente os jornalistas da CCOM e realizem suas sugestões de pauta. Muitas pautas de

divulgação científica surgiram a partir desses novos canais. Os canais tradicionais, porém, foram mantidos e fortalecidos em 2019.

- Ações que estão sendo realizadas, e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional

A CCOM está implementando aos poucos táticas que permitam a inclusão de cada vez mais públicos na comunicação da Universidade. Um exemplo é a inserção de mídias sonoras nas matérias. A ideia é incluir entrevistas extras e leitura amigável do conteúdo textual para que pessoas com deficiência visual sejam consideradas. Outra tática, que será aprofundada é a *hashtag* #pracegover seguida de uma descrição de imagens. Por meio desta *hashtag*, cegos que a seguem nas redes sociais, acessam uma descrição da imagem, com detalhes de aspectos gráficos, visuais e textuais.

- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Para ampliar as estratégias de divulgação dos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais, a CCOM pretende realizar campanhas e estímulo ao envio de sugestões de pautas para a Coordenadoria. Podem-se citar as campanhas:

- Janeiro a junho:
 - Na campanha “Eu faço ciência” serão criadas chamadas (para as quais serão realizadas artes/cards para redes sociais): “Pesquisador: quer divulgar sua pesquisa? Mande sua sugestão de pauta para a @oficialuepg com a *hashtag* #eufaçociênciauepg”. A ideia é realizar um *post* por mês, de fevereiro a junho de 2021;
 - Levantamento de informações e produção de caderno de cursos (formato digital e impresso).
- Julho a dezembro:
 - Na campanha “Eu faço extensão” serão criadas chamadas (para as quais serão realizadas artes/cards para redes sociais): “Professor quer divulgar sua ação de

extensão? Mande sua sugestão de pauta para a @oficialuepg com a *hashtag* #eufaçoextensãouepg”. A ideia é realizar um *post* por mês, de julho a dezembro de 2021;

- Finalização e divulgação do caderno de cursos (formato digital e impresso).

A CCOM avalia, por fim, que, no que diz respeito ao incentivo da instituição à participação em eventos culturais/ científicos/ técnicos, considerado insuficiente pelos docentes, entende-se que as estratégias de campanha apresentadas anteriormente adicionam maior potencial de divulgação e, conseqüentemente, incentivo à participação em eventos.

9. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL (AGIPI)

Os dados enviados à Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (AGIPI) foram separadas de acordo com o segmento (agentes universitários, discentes e docentes). A dimensão avaliada na AGIPI foi Responsabilidade Social da Instituição e a avaliação dos resultados revela o que segue abaixo.

- **Eixo 2 – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Na pergunta “Os projetos/ ações de inovação social, propostos pela UEPG, estão sendo implementados de maneira”, os servidores consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 37,65% consideraram desconheço, não há ou insuficiente enquanto 62,34% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Quanto aos docentes, estes consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 44,95% consideraram desconheço, não há ou insuficiente enquanto 55,05% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Os discentes consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 59,49% consideraram desconheço, não há ou insuficiente e 40,51% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Para os docentes e discentes cabe destacar que insuficiente e desconheço, tiveram praticamente o mesmo percentual, pois a falta de conhecimento leva a considerar que não existem ações.

Quanto ao questionamento “com relação às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, as ações institucionais são”, os servidores consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 51,86% consideraram desconheço, não há ou insuficiente e 48,04% para as opções suficiente, muito bom e excelente.

Os docentes consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 62,83% consideraram desconheço, não há ou insuficiente enquanto 37,17% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Os discentes consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 57,28% optaram para as opções desconheço, não há ou insuficiente e 42,72% para as opções suficiente, muito bom e excelente. Aqui cabe destacar que 41,39% dos discentes e 42,12% dos docentes alegam desconhecer qualquer ação nesse sentido.

Para a pergunta “considerando a natureza das relações com os setores público e produtivo e com o mercado de trabalho, as ações institucionais são”, os servidores consideram que a implementação das ações como positiva, uma vez que 45,19% dos respondentes consideraram desconheço, não há ou insuficiente e 54,81% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Os docentes consideram que a implementação das ações foi positiva, pois 48,95% consideraram desconheço, não há ou insuficiente e 51,05% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Os discentes consideram que a implementação das ações foi negativa, pois 51,70% consideraram desconheço, não há ou insuficiente e 48,30% consideraram suficiente, muito bom e excelente.

Considerando o exposto acima, a AGIPI informa o que se pede.

- Ações que estão sendo realizadas, e que atendem os resultados/demandas da avaliação institucional

Melhorias na forma de comunicação com os órgãos da UEPG, por meio da participação nas reuniões dos Setores como forma de divulgação direta das ações da AGIPI; Melhorias na comunicação eletrônica da AGIPI, seja por meio da sua página e na criação de grupos de *whatsapp* voltados exclusivamente para a Inovação; Abertura do HUB de inovação em que estão ficando incubadas as *Startups* e as empresas juniores; Coordenação do trabalho para uma nova legislação das empresas juniores da UEPG; Reunião com as empresas juniores para conectá-los com as demandas vindas das empresas parceiras; Contato com as empresas dos Campos Gerais que passaram a visitar e estabelecer parcerias com a UEPG; Lançamento do HUB de inovação como um espaço central do Ecossistema

de Inovação dos Campos Gerais; Parceria com o SEBRAE, ACIPG e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa para ações conjuntas junto dos empresários/ empresas da cidade.

- Ações que estão sendo e que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional

Além disso, a AGIPI prevê ações, tais como: Ações sociais em parceria com as empresas e projetos já realizados pela UEPG (LAMA e IESOL, por exemplo); Proposição de editais que estimulem a realização de projetos de inovação voltados para as demandas sociais; Confecção de uma legislação para as empresas juniores; Contato com os departamentos para estimular a criação de empresas juniores, porém com o acompanhamento do departamento; Criação de um manual/tutorial que demonstre os passos para criar uma empresa júnior; Criação de um portfólio de serviços que podem ser ofertados para resolver problemas das empresas; Espaço compartilhado pelas empresas dentro do HUB de inovação, de forma que as empresas possam conversar com as *startups*, apresentar as suas dificuldades, fazer parcerias, *hackaton*, etc.

De forma geral, percebeu-se que muitas ações já são realizadas pela AGIPI, mas a comunidade interna não conhece. Por esse motivo, entende-se que é importante intensificar ações de divulgação junto à CCOM, além de modernizar a página e criar outras mídias, mais atraentes para a comunidade interna.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório trouxe as respostas das pró-reitorias e órgãos suplementares quanto às ações que vêm sendo desenvolvidas diante das questões apontadas pelo Relatório de Avaliação Institucional de 2019.

Tais ações são de extrema valia, mas acima de tudo, essas ações precisam ser disseminadas para toda a comunidade universitária, a fim de informar e manter a transparência nas ações realizadas.

Cabe à CPA planejar, executar e divulgar a autoavaliação. No entanto, o retorno aqui apresentado, mostra o trabalho em conjunto realizado com toda a gestão, uma vez que buscamos as respostas e as divulgamos.

É o relatório.

Ponta Grossa, 30 de março de 2021.

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Presidente da CPA
Diretora de Avaliação Institucional

Renê Francisco Hellman
Vice-Presidente da CPA